



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Tonel, Pedro Alexandre Serejo Romão Farinha

Avaliação da prevalência da sarna sarcóptica dos suínos pelo método directo

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/997>

Metadados

Data de Publicação	1997
Resumo	Foi determinada uma prevalência aparente de sarna sarcóptica, em sumos de 12%, no matadouro do Complexo Industrial de Alcains-PEC-BAL, Indústria de produtos pecuários da Beira e Alentejo, S.A. Tendo-se iniciado o estudo em Dezembro de 1995 e finalizado em Julho de 1996. A prevalência real estimada foi de 19.1%. O método directo revelou uma sensibilidade de 62.62% e uma especificidade de 100%. Foi determinada uma relação directa entre o grau de lesão e a presença de sarna (odds ratio = 3.44) pa...
Palavras Chave	Suíno, Sarna
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T08:31:55Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA SARNA
SARCÓPTICA DOS SUÍNOS PELO MÉTODO DIRECTO**

Eng. de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Pedro Alexandre Serejo Romão Farinha Tonel



CASTELO BRANCO

1997

Índice

Página

I. INTRODUÇÃO.....	2
III. CARACTERIZAÇÃO DA SUINICULTURA EM PORTUGAL.....	3
1. CARACTERIZAÇÃO DA SUINICULTURA EM PORTUGAL.....	4
1.1. A EVOLUÇÃO DA SUINICULTURA NACIONAL EM NÚMEROS	4
1.2. EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO SECTOR SUINÍCOLA	5
1.3. FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO DOS PREÇOS	8
1.3.1. Preços :	8
1.3.1.1. Preços ao consumidor.....	9
III. CARACTERIZAÇÃO DA SUINICULTURA NO DISTRITO DE CASTELO BRANCO.....	11
2. CARACTERIZAÇÃO DA SUINICULTURA NO DISTRITO DE CASTELO BRANCO.....	12
2.1. ESTRUTURA DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS.....	12
2.2. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ABATES DE SUÍNOS EFECTUADOS NO MATADOURO DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO NOS ANOS 1994/95.....	14
2.2.1. Classificação de carcaças de suínos no distrito de Castelo Branco no ano de 1995 :	15
IV. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	17
3. DESCRIÇÃO DA SARNA SARCÓPTICA	18
3.1. CLASSIFICAÇÃO TAXONÓMICA	18
3.2. O AGENTE ETIOLÓGICO DA SARNA.....	19
3.3. MORFOLOGIA DO PARASITA.....	20
3.5. CICLO EVOLUTIVO	21
3.5. EPIDEMIOLOGIA	25
3.6. SINTOMATOLOGIA E PATOGENIA.....	26

4. IMPACTO ECONÓMICO DA SARNA SARCÓPTICA.....	28
V. MATERIAL E MÉTODOS.....	29
5. MATERIAL E MÉTODOS.....	30
5.1. COLHEITAS DE MATERIAL.....	30
5.2. PROCEDIMENTO DA RECOLHA.....	31
5.3. PROCEDIMENTO LABORATORIAL.....	34
5.4. TRATAMENTO DOS DADOS OBTIDOS.....	36
VI. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	39
6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	40
VII. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	59
7. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	60
VIII. CONCLUSÃO.....	63
IX. BIBLIOGRAFIA.....	65
ANEXOS	

Resumo

Foi determinada uma prevalência aparente de sarna sarcóptica, em sumos de 12%, no matadouro do Complexo Industrial de Alcains-PEC-BAL, Indústria de produtos pecuários da Beira e Alentejo, S.A. Tendo-se iniciado o estudo em Dezembro de 1995 e finalizado em Julho de 1996.

A prevalência real estimada foi de 19.1%. O método directo revelou uma sensibilidade de 62.62% e uma especificidade de 100%.

Foi determinada uma relação directa entre o grau de lesão e a presença de sarna (*odds ratio* = 3.44) para a presença do ácaro e lesões de grau 2 e 3.

As explorações familiares parecem funcionar como factor de protecção para a sarna (*odds ratio* = 0.52).

O grau de limpeza do pavilhão auricular apresentou um *odds ratio* = 1.42 para o caso de estar sujo e ser identificado o *Sarcoptes Scabiei* var. *Suis*.